

## **UMA CRÍTICA À IDEOLOGIA DO CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL BRASILEIRO – *in memoriam de um esquerda***

Por Victor Nascimento da Silva<sup>1</sup>

“... estamos na rota do crescimento econômico sustentável...”, “... nosso país está se preparando para um crescimento de décadas...”, “... nosso saldo comercial é recorde...”.

As frases acima descritas aparentam-nos familiares, não apenas por estarem em todos os discursos de nosso atual governo atual, mas sim por fazer parte de um sonho ainda presente no coração de todos os brasileiros. O sonho de um salário digno, de um sistema de saúde eficiente à população e outros mais. E esta é a idéia que nos é vendida, ou melhor, apresentada, pois não temos renda para mais uma compra.

Ao analisarmos o perfil da expansão de nosso país, realmente ficamos surpresos com os saldos comerciais, de transações, com a geração de empregos, e os demais índices econômicos e sociais, e podemos até resgatar aquele sonho descrito no parágrafo acima. Mas há uma grande falha nesta análise superficial, a falha de mais uma vez esquecermos o passado. Num passado não tão distante nossa economia apresentou crescimentos invejáveis, a qualquer país do mundo, um padrão *made in Brazil*. Mas quando olhamos para nossa curta história econômica e analisamos os mesmos índices, percebemos que nosso país sempre teve alguns “soluços” de crescimento econômico, devido à expansão de nosso saldo comercial e a realização desta produção no crescente mercado internacional, entendamos China.

O grande problema de tal análise se dá, que nossa economia jamais obteve um crescimento sustentável à base unicamente de exportações, isto devido ao engessamento de nosso mercado interno. Pois a partir do momento onde houver a reversão do mercado externo, não teremos onde realizar nosso produto e mais uma

---

<sup>1</sup> graduando em ciências econômicas pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas

vez culparemos a sorte ou os governos anteriores pelas condições atuais. Mais uma vez busca-se o crescimento econômico, via exportações, em um ambiente onde o mercado externo começa a dar sinais de saturação e desaquecimento. Onde estará o nosso mercado interno?!

O emprego está crescendo, não nego, mas esta crescendo nos setores ligados à exportação, setores como bem entendemos altamente concentradores de renda. Nossa taxa de juros, não dá sinais de redução no ano de 2004,

Como bem reparamos nos jornais estamos cheios de índices positivos, claro que temos que falar daquilo que temos de bom. Não vemos os índices relacionados à saúde e educação, bem para o crescimento sustentável, contaremos apenas com um plantel de homens que passam na faculdade sem saber ler e escrever. Crescimento sustentado exige investimentos em infraestrutura, novas fontes de energia, produção de aço e outras mais, e não consigo enxergar estes índices. Sugeriria ao nosso país a terceirização destes investimentos, façamos um contrato com base nos argumentos da Organização Mundial do Comércio, onde conste nossa franqueza quanto à transferência de nossa suada renda para o exterior, desde que estes passem a produzir por nós estes bens essenciais à nossa sustentabilidade.

Por isto combato esta idéia de que estamos plantando as bases para o crescimento sustentado. Caros amigos, custo a acreditar nesta ideologia, estou mais propício ao entendimento de uma intensificação das políticas neoliberais de nosso antigo governo, e duramente criticada pela esquerda antiga.

Nas eleições de outubro de 2002 havia uma estrela no final do túnel, que nos dava esperança e novos sonhos, hoje, agosto de 2004, não vejo mais o final do túnel, devido a uma ideologia que nos tira a visão, quanto ao futuro de nosso país.

(... apenas um pequeno desabafo...).